

Eixo Temático: Promoção da Saúde

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO

Micaelle de Sousa Silva¹; Cristiane da Silva Nascimento²; José Eduardo Pereira Alcântara³; Vitória da Silva Andrade⁴; Laís Barreto de Brito Gonçalves⁵; Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁶.

Atividades de Educação em Saúde estimulam a prevenção de doenças e têm o objetivo de ampliar conhecimentos sobre questões relevantes. Essas atividades propõem um suporte de entendimento para que as populações tenham autonomia e habilidades para resolver seus problemas de saúde, enfatizando sua participação. Muitos autores têm apontado a grande relevância de ações nesse âmbito que contemplem grupos étnicos específicos, tal como ocorre nas Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ). De acordo com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), nas CRQ encontramos grupos étnicos predominantemente constituídos de população negra, rural ou urbana, que se auto definem a partir das relações específicas com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e as práticas culturais próprias. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma intervenção educativa sobre uso de plantas e de medicações para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS) em uma CRQ, com foco para as noções de autocuidado. Assim, o presente estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A atividade de educação em saúde foi realizada na CRQ Sítio Arruda, localizada no município de Araripe (CE), no dia 11 de maio de 2019, sendo desenvolvido por discentes do curso de enfermagem e farmacêuticos do Programa Multiprofissional de Residência em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (URCA), no contexto das ações do Projeto de Extensão: Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS-Quilombolas), com anuência da Secretária de Saúde de Araripe, bem como dos líderes da CRQ. Destaca-se ainda que todas as temáticas das ações foram consolidadas mediante consulta aos membros da comunidade, a partir das suas necessidades expressas de saúde. A ação teve como estratégia a apresentação de um vídeo com animação sobre a HAS e em seguida uma roda de conversa com os profissionais farmacêuticos, para que todos pudessem participar e tirar suas dúvidas, permitindo a integração dos saberes. Assim, no primeiro momento, foi realizada a explanação do curta-metragem, que abordava de maneira didática as consequências da HAS quando não há adesão terapêutica, realidade observada entre alguns membros da comunidade. No segundo momento, os residentes realizaram uma roda de conversa, na qual abordaram assuntos relacionados à utilização de plantas

1 Acadêmica de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombola/URCA). (sousamicaelle@gmail.com)

2 Acadêmica de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombola/URCA). (crsitiane_fideles20@hotmail.com)

3 Acadêmico de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas/URCA). (eduardoalcantara026@gmail.com)

4 Acadêmica de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde (GPTSUS/CNPq/URCA). Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombola/URCA). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/URCA/FECOP). (vihsilva413@gmail.com)

5 Enfermeira Graduada pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Pós-graduanda em Saúde da Família. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). (laisynha1@hotmail.com)

6 Mestrado em Bioprospecção Molecular (PPBM/URCA). Membro do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais (LFPN). Membro do Grupo de Pesquisa Farmacognosia quantitativa e qualitativa. Coordenadora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas). Professora Assistente da URCA, Departamento de Enfermagem. (izabel.lemos@urca.br)

medicinais, assim como o modo certo de utilizar fármacos para HAS. Os moradores presentes à roda de conversa, que faziam tratamento para HAS, levaram seus medicamentos, e citaram quais plantas utilizavam. Desse modo, os farmacêuticos puderam, com maior precisão, guiar sobre o uso racional das plantas, abordando aspectos sobre associação e interação farmacológica. Para finalizar a ação, houve um jogo de perguntas sobre o conteúdo abordado, no qual os moradores presentes respondiam se era verdadeiro ou falso, finalizando a ação de forma lúdica e interativa. Portanto, no âmbito das dificuldades para o acesso às orientações e aos serviços de saúde convencionais, realidade vivenciada por muitas CRQ, frisa-se a relevância de ações de educação em saúde para essas comunidades, considerando a necessidade do conhecimento para o empoderamento e o autocuidado da população.

Descritores: Educação em Saúde; Hipertensão; População Rural.

Apoio/auxílio financeiro: Pró - reitoria de Extensão (PROEX/URCA) e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

1 Acadêmica de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombola/URCA). (sousamicabelle@gmail.com)

2 Acadêmica de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombola/URCA). (crsitiane_fideles20@hotmail.com)

3 Acadêmico de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas/URCA). (eduardoalcantara026@gmail.com)

4 Acadêmica de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde (GPTSUS/CNPq/URCA). Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombola/URCA). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/URCA/FECOP). (vihsilva413@gmail.com)

5 Enfermeira Graduada pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Pós-graduanda em Saúde da Família. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). (laisynha1@hotmail.com)

6 Mestrado em Bioprospecção Molecular (PPBM/URCA). Membro do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais (LFPN). Membro do Grupo de Pesquisa Farmacognosia quantitativa e qualitativa. Coordenadora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas). Professora Assistente da URCA, Departamento de Enfermagem. (izabel.lemos@urca.br)